FOTO: DIVULGAÇÃO

OBJETIVO É OFERECER UM AMBIENTE NEUTRO PARA ACORDOS

SOLUÇÃO DE CONFLITOS

XX SEMANA DE CONCILIAÇÃO INICIA NESTA SEGUNDA E SEGUE ATÉ SEXTA-FEIRA

EM TANGARÁ *as partes devem se dirigir ao Fórum e buscar pelo Cejusc*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS - TJMT

Com o objetivo de agilizar a resolução de conflitos, promover o diálogo e reduzir custos e desgaste, inicia nesta segunda-feira, 03, a 20ª edição da Semana de Conciliação.

A campanha em prol da conciliação, realizada anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça desde 2006, envolve os Tribunais de Justiça, Tribunais do Trabalho e Tribunais Federais. As conciliações pretendidas durante a Semana são chamadas de processuais, ou seja, quando o caso já está na Justiça. No entanto, há outra forma de conciliação: a pré-processual ou informal, que ocorre antes de o processo ser instaurado e o próprio interessado busca a solução do conflito com o auxílio de conciliadores ou mediadores.

Em Tangará da Serra as partes devem se dirigir ao Fórum e buscar pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) que é uma unidade do Poder Judiciário que se dedica à conciliação e mediação para resolver disputas de forma consensual, como divórcio, guarda, pensão alimentícia, conflitos de vizinhança ou questões de consumo. O objetivo é oferecer um ambiente neutro para que as partes cheguem a um acordo antes ou durante um processo judicial, evitando a continuidade do litígio. Ao conciliar, as partes constroem uma solução pela qual todos ganham, além de ser menos desgastante pelo fato de ser construída em comum acordo, com a condução de um mediador e conciliador. A relação entre as pessoas melhora a partir do diálogo aberto, promovendo uma cultura de paz, e os acordos têm validade jurídica, ou seja, são homologados por um juiz. A conciliação pode ser aplicada a processos de dívidas, acidentes de trânsito, direitos de família, danos morais e muitos outros.

> ***OS DEZ NOVOS VEÍCULOS SÃO MAIORES, PARA PROPORCIONAR A MELHORA NO ATENDIMENTO".***

"É uma forma de que as partes se entendam e resolvam mais rapidamente uma questão que poderia se arrastar por anos, trazendo transtornos aos envolvidos", salienta o Gestor do Cejusc, Nivaldo Lima.

FOTO: DIVULGAÇÃO

O TJMT ATINGIU UM MARCO HISTÓRICO

1º LUGAR NACIONAL

Com 154,85% de desempenho, TJMT é referência nacional em soluções consensuais

TJMT

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) atingiu um marco histórico ao conquistar o 1º lugar nacional no cumprimento da Meta 3 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estimula a conciliação e acordos. O TJMT atingiu 154,85% de desempenho, conforme dados do painel DataJud atualizados em 30 de setembro de 2025.

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), órgão gestor da política autocompositiva do Poder Judiciário de mato Grosso, vem se destacando entre os tribunais do país por consolidar uma política pública sólida de autocomposição, por meio de mediações e conciliações que aproximam o cidadão das soluções judiciais de forma célere, simples e efetiva.

Para o desembargador e presidente do Nupemec, Mario Kono, o alcance é fruto de um esforço coletivo que une magistrados, servidores, conciliadores, mediadores judiciais e instituições do sistema de Justiça em prol de uma cultura de diálogo.

> ***RESULTADO QUE MOSTRA QUE TODO O ESFORÇO FEITO ALCANÇOU UM NÍVEL EXTRAORDINÁRIO***

"É um resultado que mostra que todo o esforço feito com os juízes, desembargadores, promotores, advogados e defensores alcançou um nível extraordinário. Não há mais como pensar no sistema tradicional de Justiça como a única solução para os conflitos", afirmou Kono.

Desde a criação, em 2011, o Nupemec tem sido um dos pilares da política autocompositiva de Mato Grosso, instituída pela Resolução Nº 125/2010 CNJ. Atualmente, o estado conta com 49 Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs), que atendem as 79 comarcas e realizam autocompositivas em processos judiciais e nos casos em que ainda não existe processo em andamento.